

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

DANYZA SUZANNE NOWAK

CINEMA E EDUCAÇÃO: VÍDEO-ESPELHO

CURITIBA

2013

DANYZA SUZANNE NOWAK

CINEMA E EDUCAÇÃO: VÍDEO- ESPELHO

Artigo apresentado para obtenção do título de Especialista em Mídias Integradas na Educação no Curso de Pós-Graduação em Mídias Integradas na Educação, Setor de Educação Profissional e Tecnológica, Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Prof^a. McS. EDNA DA SILVA

CURITIBA

2013

Cinema e Educação: Vídeo- Espelho

NOWAK*, Danyza Suzanne

Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação, SEPT/UFPR.

Polo UAB de Apoio Presencial em Palmeira/ PR

RESUMO – Este trabalho apresentado para a conclusão do curso de especialização em Mídias Integradas à Educação Básica tem por estudo e pesquisa a questão do Vídeo Espelho, o ver-se e ouvir-se como forma de acompanhar o desempenho de cada um de nós frente a nossos espectadores, sejam alunos ou público em geral. Imaginamos a ferramenta de vídeo espelho, como uma avaliação de desempenho, através da imagem e do áudio poderemos nos reavaliar, examinar nossa comunicação, descobrir os excessos, ou distinguir nas falas e gestual, o que falta para uma explanação coerente e concisa, nos permitindo a exata medida de termos o objetivo atendido, e a finalidade alcançada. Com este trabalho tivemos a intenção de demonstrar às docentes da rede pública de ensino a maneira comportamental das aulas ministradas. O verem-se e ouvirem-se como forma de reflexão e reavaliação da explanação didática pedagógica. Demonstraremos com o Projeto Vídeo – Espelho, a partir da realização de captação de imagens e áudio, e sua posterior apresentação em vídeo, o desempenho docente, a postura, a entonação de voz, e o domínio dos conteúdos pertinentes diante dos alunos espectadores de suas explanações. O resultado obtido, a partir da visualização do desempenho, demonstrado através da autoavaliação da prática docente a partir do Vídeo-Espelho demonstra a preocupação das docentes com sua prática pedagógica, a propriedade sobre o conteúdo apresentado, ou a falta dela, e ainda, a postura e habilidade na condução do planejamento proposto. O que poderá ser constatado a partir do depoimento final sobre as expectativas esperadas.

Palavras-chave: Cinema e Educação. Vídeo espelho. Comunicação audiovisual. Avaliação

* Rua Santana nº 500 complemento 32, Centro Bairro, CEP 84.010-320– Ponta Grossa - PR.
e-mail:danyzanowak@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Este trabalho embasa nossa formação profissional, junto ao curso de Especialização em Mídias Integradas à Educação Básica, promovido pela UFPR, e, contribuiu significativamente com a formação continuada das docentes participantes do projeto, mediando à experiência educativa por meio de um processo, permitindo a compreensão da realidade do desempenho didático pedagógico, incentivando a entender significados de um conjunto de atividades, melhorando a qualidade educativa e alcançando dados que serão resignificados, e reelaborados.

A avaliação do desempenho traçará um paralelo entre objetivos pretendidos e alcançados, interesses e valores dos alunos e professores, apresentando o grau de aprendizagem, e essencialmente, subsidiando as docentes participantes, a melhor compreender seus limites e possibilidades para ações subsequentes favorecendo o desenvolvimento pessoal, a observação do desempenho não deixa de prestar sua função avaliativa, projetando e vislumbrando o futuro, com a finalidade da evolução da explanação e entendimento por parte do interlocutor. A observação da atuação nas exposições didática pedagógicas contribui para a melhoria do desempenho, postura e clareza de objetivos. Uma vez que a observação e avaliação do desempenho docente na exposição didático pedagógica servirão de mecanismo de mensuração do trabalho planejado, executado, e apreendido pelos discentes, valorados de acordo com as exigências do sistema municipal de ensino. A direção da relação com o saber e com o tempo.

A apropriação do mundo e a construção de si mesmo, “o aprender”, requer tempo e jamais se acaba. A observação e avaliação do desempenho nas exposições didáticas pedagógicas apontam rumos de um caminho, ajustando passos ao esforço necessário, tornando o aprender um caminho “sedutor” a ponto de aguçar a curiosidade do aprendiz e do mestre, preparando-os para o que está por vir.

Procurou-se com esta proposta contribuir com a formação continuada das docentes, que participam do projeto, permitindo-lhes a obtenção conhecimento dos dados coletados e informações, surpreenderam-se em alguns casos, pois não haviam participado de experiência semelhante em sua trajetória docente

Nem tampouco apreciado suas exposições didáticas, bem como não detinham a noção de como era seu desempenho frente aos alunos.

Este trabalho também contribuiu com a capacitação profissional, pois possibilitou ocasiões que permitiram estabelecer um diálogo entre a teoria e a prática.

Procurou-se levantar questões que revelam dados para reflexão e ajustes, resultando em benefício das docentes, realizando mudança em planos e ações, análise de práticas pedagógicas, relação entre teoria e prática, e objetivos a serem alcançados.

Despertar o desejo de aprender nos alunos, é compromisso do educador, torná-los ativos, criando o cenário educativo provido de recursos e conteúdos do saber. Mobilizados viveram diversificadas experiências educativas e puderam ser mais ou menos favorecedoras da sua construção de conhecimento conforme as oportunidades que lhe foram oferecidas. Com a docência não foi diferente, o despertar do desejo de aprender e resignificar a ação-reflexão-ação, e reajusta-la quando necessário.

Anteriormente à captação de imagens, as docentes responderam um questionário (vide apêndice 1), para registrar suas expectativas com a experiência.

Ao término da atividade registrou-se um depoimento, elencando as reflexões e mudanças acerca da autoavaliação, demonstrando se o objetivo esperado fora alcançado.

A realização do projeto vídeo - espelho, quando a câmera registrou o desempenho e depois se observou o resultado com comentários de cada docente participante sobre seu desempenho, foi utilizado com o intuito da análise e reflexão crítica sobre a sua apresentação, domínio e postura. As docentes observaram, e analisaram seu próprio desempenho. Procurou-se através de autoavaliação, corrigir ou modificar sua dinâmica. O ver estava na maior parte das vezes, apoiando o falar, e o narrar.

O projeto foi realizado durante o horário de expediente. Teve início em Maio de 2013, sendo esta data flexível conforme a disponibilidade das docentes, para não haver interrupção do planejamento escolar.

As captações de imagens e coleta de dados (vide apêndice 3) foram realizadas na Escola Municipal Dr. Raul Pinheiro Machado no período matutino, durante o horário normal de atividades escolares. As aulas expositivas ministradas

utilizando o espaço da instituição, bem como recursos áudio visuais, contando com a participação dos docentes, e alunos do 1º e 2º ciclo de aprendizagem, respectivamente 4º e 5º anos do ensino fundamental e Educação Infantil. Recolheu-se a autorização (vide apêndice 2) para elaboração do projeto e divulgação de imagens pelas participantes e da Direção da Instituição. Discutiram-se os planos de ação, coletaram-se materiais para embasar a pesquisa, e elaboração do projeto.

As imagens foram captadas, com câmera filmadora, durante a exposição didática pedagógicas dos conteúdos programáticos sistematizados, pertinentes ao Ensino fundamental.

Após o término das apresentações, exibiu-se o resultado da captação das imagens. Partindo então para a análise crítica e reflexiva, sobre a exibição das imagens captadas, durante a exposição didática pedagógica nas explanações, e colhendo depoimento final das participantes.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A ferramenta vídeo espelho é pouco utilizada como recurso de avaliação ou aprendizagem, portanto teve-se dificuldade na literatura sobre a temática. Porém, escritos e autores com propriedade e experiências interessantes demonstrando a eficácia e eficiência da metodologia de trabalho, o ver-se e ouvir-se, como mediador da postura de desenvolvimento de uma apresentação ou explanação.

José Manuel Moran, Especialista em mudanças na educação presencial e a distância em seu artigo publicado na revista Comunicação & Educação¹, refere-se à utilização da metodologia e ferramenta de trabalho em sala de aula com vídeo, citando entre as utilizações o vídeo espelho, que proporcionará o registro das atividades para depois observar-se o resultado sobre o desempenho e sobre o dos outros.

O vídeo parte do concreto, do visível, do imediato, próximo, que toca todos os sentidos. Mexe com o corpo, com a pele nos toca e "tocamos" os outros, estão ao nosso alcance através dos recortes visuais, do close, do som estéreo envolvente. Pelo vídeo sentimos experienciamos sensorialmente o outro, o mundo, nós mesmos. (1995, p. 25 a 37).

¹ Revista Comunicação & Educação é uma publicação semestral, publicada pelo Departamento de Comunicações e Artes da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.

Ainda no que se refere à literatura sobre o audiovisual destaca-se o material para trabalho no curso Técnico de Formação para funcionários, o Pró-funcionário desenvolvido pela UNB², no caderno sobre audiovisual Arte Técnica e Linguagem, a definição do trabalho com cinema:

O cinema já nasceu envolvido em certa magia, todos se encantavam em experimentar novas formas de ver e de perceber, sobretudo, o movimento, a velocidade. Coisas que hoje nos parecem tão simples e corriqueiras fazem parte de uma grande evolução: o desenvolvimento da linguagem audiovisual. A linguagem audiovisual, como a própria palavra expressa, é feita da junção de elementos de duas naturezas: os sonoros e os audiovisuais. (COUTINHO, 2006, p. 24).

A linguagem audiovisual será percebida e avaliada na realidade do contexto de sala de aula, utilizada como ferramenta de autoavaliação, proporcionando mensurar em termos qualitativos o desempenho prático docente, auferindo possibilidades de reestruturação, reelaboração e resignificação da prática.

A autora cita em seu caderno temático sobre audiovisual, a educação como prática social, onde tecnologia possibilita enriquecer o conhecimento quanto à maneira de ensinar, enfatizando que:

A linguagem audiovisual é a que mais diretamente emerge da realidade e, portanto, dela se origina. Podemos dizer que a linguagem audiovisual expressa à realidade na sua dimensão espaço-temporal, ou seja, naquilo que a realidade é tempo e espaço, juntos e separados. (COUTINHO, 2006 p. 26).

Porque então, não utilizar-se da tecnológica como ferramenta de monitoramento e medida da prática docente, e através desse mecanismo, autoavaliar, refletir, através da ação do VER, se, o caminho planejado para atingir o objetivo do trabalho sobre este ou aquele conteúdo, mensura-se no OUVIR o entendimento e a compreensão da exposição didática.

A literatura acerca do tema VIDEO ESPELHO, é relativamente escassa, haja vista o desconhecimento e divulgação da metodologia de avaliação para diversos empregos. O livro de Edgar Morin, Educação e complexidade: os sete

² UNB Universidade de Brasileira – Caderno temático do Curso técnico.

saberes e outros ensaios³ fazem algumas referências ao trabalho diversificado e as reformas das condições da educação. As argumentações e reflexões propostas pelo autor, sobre a transdisciplinaridade, e a necessidade da mudança do pensamento e articulação entre as disciplinas e sua forma de avaliar. Não cita evidentemente, a questão das tecnologias da informação e suas ferramentas, porém, entende-se que a articulação e reforma do pensamento se faz necessária, como forma de acompanhamento das mudanças sociais.

Este autor enfatiza que:

A abertura se faz necessária. Ela ocorre por vezes, quando o olhar ingênuo de um amador estranho à disciplina resolveu um problema, cuja solução era invisível para ela própria. O Olhar ingênuo que, evidentemente, não conhece os obstáculos que a teoria existente estabelece para uma nova visão, pode geralmente por caminhos erráticos, permitir-se esta visão. (MORIN, 2007 p. 40 e 41).

Desta forma, utilizou-se o recurso da ferramenta Vídeo Espelho, entendendo-se a mudança de abertura, citada pelo autor, de escolha da verificação avaliativa do desempenho docente. É necessário coragem para se autoavaliar, desejo de mudança, e abertura a novos planejamentos.

METODOLOGIA

Inicialmente apresentou-se a proposta do projeto VIDEO ESPELHO à direção da escola onde atuo como professora de ensino fundamental, e as docentes, como mecanismo de avaliação da prática pedagógica docente. Projeto este, que foi muito bem recebido, e imediatamente surgiram interessadas em participar. Por tratar-se de ferramenta de verificação de avaliação do desempenho, até então desconhecida pelo corpo docente desta escola.

Sendo o recurso Vídeo Espelho a oportunidade de ver-se, avaliar-se, e acompanhar seu desempenho, este estudo de caso objetivou examinar a condução e manejo da aula, permitindo à docente, compreender-se e perceber-se na

³ Educação e complexidade: os sete saberes e outros ensaios reúne três ensaios escritos em tempos diferentes, fala de uma reforma cognitiva e transdisciplinaridade e reaprendizagens.

explicação frente aos seus alunos. Desta forma, o objetivo do projeto foi norteado pela concepção de método de avaliação e reflexão, sem ter a conotação de expiação ou punição.

No início tinha-se quatro docentes interessadas em colaborar com a pesquisa, porém, ao conhecimento dos resultados obtidos, e a não apresentação da captação de imagens e resultados num grupo maior, e sim individualmente, e ainda, seus relatos e expectativas apenas estariam na descrição escrita do artigo, evitando uma exposição indesejada da pesquisa e imagem, encerrou-se o projeto com sete participantes. Previamente articulou-se um contrato verbal com as participantes, de que o projeto só teria sua validade, caso fosse executado sem uma preparação ou até mesmo ensaio, para que não perdesse a característica de avaliar o cotidiano em sala de aula, e a experiência se tornasse o mais próximo possível da realidade, sem mascarar, ou desenhar os resultados. Marcou-se apenas a semana em que seria executado, porém sem agendamentos prévios. E assim executou-se, em dias alternados, sem a comunicação antecipada, realizaram-se as captações, durante o expediente escolar, tomou-se o cuidado para não haver exposição (filmagem) das crianças. As docentes autorizaram por escrito (em formulário) a exibição de sua imagem.

Num primeiro momento, após o preenchimento do questionário, ocorreu à captação das imagens das docentes desenvolvendo seu cotidiano em sala de aula, durante o trabalho com os alunos, para isto, fez-se uso de câmera filmadora e fotográfica. As docentes se apresentaram ao vídeo (captação das imagens), relatando inicialmente, sua formação acadêmica, função na escola, tempo de magistério e expectativa na participação no projeto. Os relatos foram coletados através da captação de imagens, e registrados em um questionário simples, em forma de pergunta e resposta, elencado em apêndice.

Após a captação de imagens, o material foi apresentado à participante, que realizou sua reflexão sobre seu desempenho docente, e registrou seu depoimento sobre o objetivo alcançando com o projeto Vídeo Espelho.

As docentes foram filmadas, assistiram as imagens captadas durante seu desempenho em sala de aula, refletiram, autoavaliaram-se, e novamente houve o registro em captação de imagens com o formato de depoimento, e ainda, no questionário, relatando qual foi o resultado obtido após a captação de imagens.

RESULTADOS

O resultado obtido com o projeto surpreendeu, haja vista as docentes participantes, atuarem no magistério já há algum tempo. Porém, o recurso empregado na avaliação de desempenho era desconhecido pelas docentes, que mesmo com um tempo significativo de prática, ainda não haviam tido a oportunidade de se verem e ouvirem durante a atuação.

As professoras participantes do projeto observaram detalhes em sua exposição didática, em vários pontos. Elencando os principais, que até a visualização de seu desempenho não haviam percebido, como: o tom de voz alto ou baixo demais, gestual incompatível em alguns casos com a explicação do assunto trabalhado, propriedade sobre a exposição didática, e até readequação necessária à faixa etária trabalhada. Há docentes que atuam com outros níveis de escolaridade, e na correria cotidiana acabam por não ater-se, que a cada nível e faixa etária, a postura e cognição do aprendiz necessitam de ajuste.

Comparou-se a entrevista inicial com o depoimento após a exibição e avaliação da captação de imagens apresentada. Sendo a expectativa esperada superada em alguns comentários. A professora Rosilda tinha expectativa e curiosidade de: “ver-se e ouvir-se como experiência positiva ao meu entendimento de participação, e, como meio para buscar formas de melhorar meu desempenho, uma vez que como professora sempre há o que melhorar. Fiquei satisfeita com o resultado e a participação dos alunos dentro da proposta, pois senti que todos os esforços despendidos entre graduação, especializações e cursos, renderam-me frutos da inferência e interação dos alunos em minha proposta de trabalhar literatura de forma integrada com a classe”. (03/06/13).

Já a professora Silvia, relata que: “espero que o projeto me aponte caminhos, acredito que o educador está constantemente em busca de ensinar e aprender” (04/06/13). Na avaliação, esta docente notou a necessidade de modificar a velocidade empregada na voz e readequação do conteúdo, para a faixa etária em que atua nesta escola pesquisada. A docente tem por experiência e prática o trabalho desenvolvido com adolescentes, onde utiliza uma forma de falar mais rápida em virtude do próprio tempo dispensado a cada aula, e o nível de aprendizado dos alunos.

A expectativa da professora Jeane era a de ver-se e ouvir-se, como forma

de identificar pontos positivos ou negativos, uma vez que sua experiência maior é com alunos do nível de ensino médio e em EJA. Relata a professora: “tenho o desejo de ver-me atuando no ensino fundamental, para que esta experiência possa levar-me a refletir sobre minha prática no trabalho com crianças de 09 a 10 anos, e não somente com jovens adultos, idosos ou adolescentes como tenho vivenciado até este momento” (03/06/13). Como meio de avaliação e readequação da metodologia de trabalho, a professora Jeane creditou ao projeto sua contribuição positiva, em estar vendo-se e ouvindo-se. Através da exibição da imagem pode perceber, se a postura e metodologia empregadas, estão surtindo o objetivo planejado.

A professora Leoni trabalha com sala de apoio, tem a função de reforçar o aprendizado de sala de aula regular, pontualmente com alunos com dificuldades no ensino aprendizagem, em especial nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, a expectativa da professora pauta-se também em: “utilizar-me do projeto como mecanismo de avaliação e reflexão sobre minha prática pedagógica” 03/06/12. Esta docente apontou que apesar do curto espaço de tempo conseguiu perceber-se estar constantemente reconstruindo sua prática, notou ainda, que por mais que o aluno não participou das imagens, ele interagiu com a nova metodologia de avaliação. Ela também sugeriu a continuidade do Projeto, num maior tempo de execução e com a participação dos alunos, talvez com inserção de mais dias na pesquisa.

A professora Solange que também possui experiência na docência com crianças do ensino fundamental fase dois, do 6º ao 9º ano, e com adolescentes do ensino médio, relata: “vi na participação do projeto Vídeo Espelho a oportunidade de avaliar minha prática pedagógica com crianças do ensino fundamental, retirando subsídios para realizar os ajustes que me pareçam necessários” (03/06/13). Ao participar de uma experiência como a do Vídeo Espelho pela primeira vez, esta docente, percebeu ser um excelente mecanismo para melhorar a prática pedagógica, haja vista, notar que necessita ajustar a metodologia empregada, para um melhor entendimento dos alunos desta faixa etária.

Procurou-se com o projeto Vídeo Espelho, pesquisar o desempenho docente entre todos os níveis de Ensino da Escola em questão, aplicou-se da mesma forma na educação infantil, modalidade de ensino presente em nossa escola, atendida pela professora Adriane que não possui formação superior, porém

é docente na mesma Instituição há 22 anos à frente do ensino fundamental 1º ciclo de aprendizagem, fase de alfabetização e com os pequenos alunos da educação infantil, acreditava antes da realização e avaliação das imagens, que: “com o projeto estarei avaliando meu procedimento diante dos alunos (10/06/13)”. Esta constatou ser válida a experiência. E relata que autoavaliar-se e refletir sobre sua prática pedagógica, é algo constante, já se utiliza desta criticidade, por compromisso e comprometimento com sua profissão. Esta docente tem por metodologia de trabalho realizar as adequações necessárias e pertinentes ao nível de compreensão de seus alunos, seu planejamento é flexível, diversificado, e independentemente de avaliação externa, está sempre revendo seu desenvolvimento, postura, para que sua prática pedagógica tenha o compromisso de efetiva qualidade de ensino.

A professora Dayane, da disciplina de Educação Física, cita: “aproveitar a oportunidade para rever a prática educativa, e assim poder dar uma qualidade maior ao ensino, porque o professor precisa ter um cuidado permanente com o ensinar e educar” (06/06/13). Esta docente fez a solicitação de ser avaliada durante o transcorrer de um horário completo de aula, não apenas fragmentada. Acredita que: “num maior espaço de tempo, não haverá o cuidado de policiar-se durante o cotidiano da aula, podendo desta forma, autoavaliar-se de uma forma mais completa, desde a mediação de um conflito, até a postura frente às tomadas de decisões pertinentes a uma aula que envolve o dinamismo de trabalhar com a movimentação corporal e o esporte” (06/06/13).

Conclui-se que a ferramenta e o mecanismo de avaliação empregados no Projeto Vídeo Espelho, deveriam ser por mais vezes utilizado, no decorrer do ano letivo, para que com este auxílio recursal conseguissem reavaliar e refletir sua prática pedagógica docente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Aplicou-se este projeto com a intenção de utilizar uma ferramenta tão acessível nos dias atuais, como forma de avaliação docente. O vídeo presente, nas tecnologias celulares, em câmeras fotográficas de fácil manuseio e presentes em muitas de nossas realidades. Como se refere Moran (2007), **“estamos deslumbrados com o computador, deixando de lado a televisão e o vídeo”**.

Atualmente tem-se alcance a recursos simples, mas criativos, motivacionais,

que despertam a curiosidade, e aguçam a participação, por se tratarem de novas metodologias. Se o Vídeo Espelho refletiu-se de forma tão positiva com as docentes, entende-se que produziria o mesmo efeito no educando, ávidos por novidades, modernidade, dinamismo, criatividade, participação e interação. A sociedade mudou, a família mudou, a escola precisa mudar. Mudar seus conceitos, seu planejamento, sua maneira de ensinar, cuidar, educar e avaliar. Educar com novas tecnologias é possível. O ato de avaliar o aluno deve ser o mesmo ato de avaliar o desempenho docente. O progresso do aluno é a medida mais exata de avaliar o próprio trabalho. Necessita-se de incentivos de avaliação docente, não como forma punitiva, excludente, cobradora, mas, como subsídio de reflexão, de repensar, de replanejar, readequar se necessário for. O vídeo espelho mostrou de forma gratificante, que é possível a autoavaliação, sem que haja cobrança. Conclui-se que, cabe ao docente avaliar e mensurar a qualidade do seu trabalho, aperfeiçoando a sua prática pedagógica docente.

REFERÊNCIAS:

CARVALHAL, F. C. de A. **Luz Câmera, Educação!** O Instituto Nacional de Cinema Educativo e a formação da cultura áudio imagética escolar. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro. 2008. Disponível em: <http://portal.estacio.br/media/3485752/fernanda-caraline-completa.pdf>. Acesso em: 03/09/2012

COUTINHO, Laura Maria. **Audiovisuais: arte, técnica e linguagem**. Brasília: Universidade de Brasília, 2006.

MORAN, J. M. **Comunicação e Educação**. São Paulo: Editora São Paulo, 1995.

MORAN, J.M. **O Vídeo na Sala de Aula**. Artigo publicado na revista **Comunicação & Educação**. São Paulo, ECA – Ed Moderna, [2]: 27 a 35, jan./abr. de 1995.

MORIN, EDGARD. **Educação e complexidade: os sete saberes e outros ensaios**. São Paulo: Cortez: 2007.

SETTON, M. G. J. (org.). **A cultura da mídia na escola: ensaios sobre cinema e educação**. São Paulo: Annablume, 2004.

APÊNDICE 1

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO MÍDIAS INTEGRADAS NA EDUCAÇÃO

Disciplina: Elaboração de artigo para conclusão de curso

Nome da aluna/pesquisadora: Danyza Suzanne Nowak

Atividade: Projeto Vídeo Espelho

Local: Escola Municipal Dr. Raul Pinheiro Machado – Ensino Fundamental.

Professora: _____

Formação Acadêmica: _____

Cargo: _____

Tempo de Magistério: _____

Expectativa com a participação no projeto Vídeo Espelho: _____

Resultado após captação e visualização da exposição didática:

APÊNDICE 2**AUTORIZAÇÃO**

Eu, Professora Eliete Schmidt, diretora da Escola Municipal Dr. Raul Pinheiro Machado Ensino Fundamental, autorizo execução da pesquisa que será elaborada, coletada e tabulada pela Professora Danyza Suzanne Nowak, direcionada e utilizada para o trabalho de conclusão de curso, modalidade Especialização em Mídias Integradas à Educação Básica, ministrado Pela Universidade Federal do Paraná.

A pesquisa terá por tema e abordagem o Vídeo Espelho, realizar-se-á no espaço físico, e com docentes da Escola Municipal Dr. Raul Pinheiro Machado, com registro e recolhimento de autorização por escrito da divulgação da imagem pelas docentes participantes, sem prejuízo do desenvolvimento de suas práticas educativas durante a coleta e captação das imagens.

Por ser verdade, firmo o presente.

Em 03 / 06 / 2013.


ELIETE TEREZINHA SCHMIDT
Diretora
Port. 4703 - DOE 09/01/2010

Professora Elite Schimidt

Diretora da EMRPM

Autorização

Eu, Adriane A. Simionato Popsatzki Professor (a) de Ensino Fundamental, lotada na Escola Municipal Raul Pinheiro Machado, concordo em participar do Projeto de Conclusão de Curso de Especialização em Mídias Integradas à Educação Básica, realizado pela pesquisadora profª Danyza Suzanne Nowak que tem como abordagem o tema Vídeo- Espelho.

Informo ainda, que permito a divulgação de minha imagem na execução, tabulação e apresentação da referida pesquisa na Universidade Federal do Paraná, ou em Instituição de Ensino em que o projeto Vídeo Espelho venha a participar.

Por ser verdade, assino esta autorização.

Ciente: Adriane Popsatzki

Professor (a) Popsatzki Professora de Ed. Infantil

Data 10/6/13/

Autorização

Eu, Daisy Cristina König Professor (a) de Ensino Fundamental, lotada na Escola Municipal Raul Pinheiro Machado, concordo em participar do Projeto de Conclusão do Curso de Especialização em Mídias Integradas à Educação Básica, realizado pela pesquisadora profª Danyza Suzanne Nowak que tem como abordagem o tema Vídeo- Espelho.

Informo ainda, que permito a divulgação de minha imagem na execução, tabulação e apresentação da referida pesquisa na Universidade Federal do Paraná, ou em Instituição de Ensino em que o projeto Vídeo Espelho venha a participar.

Por ser verdade, assino esta autorização.

Ciente: D König

Professor (a) Daisy Cristina König

Data 10/06/13/

Autorização

Eu, JEANE TEREZINHA FRITZ Professor (a) de Ensino Fundamental, lotada na Escola Municipal Raul Pinheiro Machado, concordo em participar do Projeto de Conclusão de Curso de Especialização em Mídias Integradas à Educação Básica, realizado pela pesquisadora prof^a Danyza Suzanne Nowak que tem como abordagem o tema Vídeo- Espelho.

Informo ainda, que permito a divulgação de minha imagem na execução, tabulação e apresentação da referida pesquisa na Universidade Federal do Paraná, ou em Instituição de Ensino em que o projeto Vídeo Espelho venha a participar.

Por ser verdade, assino esta autorização.

Ciente: Jeane P. Fritz

Professor (a) ENSINO FUNDAMENTAL - 4º ANO

Data 03/06/13.

Autorização

Eu Leoni Silveira Galhowski Professor (a) de Ensino Fundamental, lotada na Escola Municipal Raul Pinheiro Machado, concordo em participar do Projeto de Conclusão de Curso de Especialização em Mídias Integradas à Educação Básica, realizado pela pesquisadora prof^a Danyza Suzanne Nowak que tem como abordagem o tema Vídeo- Espelho.

Informo ainda, que permito a divulgação de minha imagem na execução, tabulação e apresentação da referida pesquisa na Universidade Federal do Paraná, ou em Instituição de Ensino em que o projeto Vídeo Espelho venha a participar.

Por ser verdade, assino esta autorização.

Ciente: Leoni Galhowski

Professor (a) Leoni Silveira Galhowski

Data 10/06/2013

Autorização

Eu, Rosilda de Fátima Curuda Professor (a) de Ensino Fundamental, lotada na Escola Municipal Raul Pinheiro Machado, concordo em participar do Projeto de Conclusão de Curso de Especialização em Mídias Integradas à Educação Básica, realizado pela pesquisadora prof^a Danyza Suzanne Nowak que tem como abordagem o tema Vídeo- Espelho.

Informo ainda, que permito a divulgação de minha imagem na execução, tabulação e apresentação da referida pesquisa na Universidade Federal do Paraná, ou em Instituição de Ensino em que o projeto Vídeo Espelho venha a participar.

Por ser verdade, assino esta autorização.

Ciente: _____

Professor (a) _____

Data 30/06/13.

Autorização

Eu, Silvia Espirida da Santos Professor (a) de Ensino Fundamental, lotada na Escola Municipal Raul Pinheiro Machado, concordo em participar do Projeto de Conclusão de Curso de Especialização em Mídias Integradas à Educação Básica, realizado pela pesquisadora prof^a Danyza Suzanne Nowak que tem como abordagem o tema Vídeo- Espelho.

Informo ainda, que permito a divulgação de minha imagem na execução, tabulação e apresentação da referida pesquisa na Universidade Federal do Paraná, ou em Instituição de Ensino em que o projeto Vídeo Espelho venha a participar.

Por ser verdade, assino esta autorização.

Ciente: X

Professor (a) Silvia Espirida Santos

Data 10/06/13/

Autorização

Eu, ^{Solange} SOLANGE BATISTA SANTOS Professor (a) de Ensino Fundamental, lotada na Escola Municipal Raul Pinheiro Machado, concordo em participar do Projeto de Conclusão de Curso de Especialização em Mídias Integradas à Educação Básica, realizado pela pesquisadora prof^a Danyza Suzanne Nowak que tem como abordagem o tema Vídeo- Espelho.

Informo ainda, que permito a divulgação de minha imagem na execução, tabulação e apresentação da referida pesquisa na Universidade Federal do Paraná, ou em Instituição de Ensino em que o projeto Vídeo Espelho venha a participar.

Por ser verdade, assino esta autorização.

Ciente: ^{ass} Solange

Professor (a) ^{do 5º} DO 5º ANO G

Data 02/04/13

APÊNDICE 3



Profª Adriane – educação infantil (junho/13)



Profª Dayani – Educação Física (junho/2013)



Profª Jeane – Ensino fundamental 4º ano (junho/2013)



Profª Rosilda – ensino Fundamental 5º ano (junho/2013)



Profª Silvia – Ensino Fundamental – 5º ano (junho/2013)



Profª Solange – Ensino Fundamental – 5º ano (junho/2013)